

PORTUGAL ROTARIO

XXXI Ano | N.º 236 Março 2018
Publicação Mensal | 0,10 €

REVISTA REGIONAL OFICIAL
DO ROTARY INTERNATIONAL



Rotary World Magazine Press



Rotary

In Illo Tempore...
pág. 13

www.portugalrotario.pt

PÁG. 7

VIDA INTERNA

PÁG. 8

ROTARY EM
PORTUGAL

PÁG. 15

CLUBES DOS
JOVENS

PÁG. 19

UMA ENTREVISTA
OPORTUNA

“Ao longo de mais de 100 anos, The Rotary Foundation tem apoiado o trabalho dos Rotários como você que, assim, puderam alcançar soluções sustentáveis para as necessidades mais prementes das suas comunidades. Só no ano passado, os Rotários trabalharam em conjunto para melhorar as vidas em 180 países. Mas há ainda muito mais a fazer e nós precisamos da sua ajuda.

A sua oferta faz a diferença. Ofereça uma doação do Rotary hoje mesmo!

[<rotary.org/givethегift>](http://rotary.org/givethегift)

A sua doação não deve ser para um fim determinado, mas irá apoiar projectos como estes:

**ENTRE EM
ACÇÃO!
DÊ
AGORA!**

\$10

REDE MOSQUITEIRA

Contra a Doença



\$50

FILTROS DE ÁGUA

Água Potável



\$200

EQUIPAMENTO MÉDICO

para Recém-Nascidos



\$500

CAMPANHA ANTI-BULLYING

Meio-Ambiente Seguro



\$1,000

FORMAÇÃO EM RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Promoção da Paz



\$2,650

SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO

Desenvolvimento Económico Local



Mensagem do Presidente do Rotary International

CONTEÚDO



Caros Companheiros Rotários.

É neste mês que se assinalam 50 anos desde que foi organizado o primeiro Rotaract Clube, em 1968. Na abordagem, pois, do assunto Rotaract, vamos deparar-nos com a existência de alguns Rotaractistas de referência de diversas paragens do mundo e, através deles, verificar como, por diversas maneiras, eles estão a Fazer a Diferença.

Ao fim de meio século desde que o Rotaract começou, o mundo sofreu alterações profundas e os jovens sentiram o enorme impacto

causado por essas alterações: o aparecimento e desenvolvimento da tecnologia e a informação em torno da economia, o incremento da educação e a tremenda influência da Internet. Quando se iniciou o Rotaract, quase tudo isso era impensável para um adolescente ou um jovem de 20 anos, alguém que viria a ser empresário ou CEO. Actualmente, os jovens adquiriram uma capacidade sem precedentes de chegar mais além – e o Rotary precisa das ideias deles e do seu entusiasmo como jamais tinha acontecido.

Durante muitos anos o Rotary andou a encarar o Rotaract como um não-serviço, olhando para os programas dos nossos jovens e jovens-adultos como meros precursores de futura entrada no quadro social do Rotary e não como programas valiosos e eficazes de pleno direito. Contudo, os Rotaractistas são verdadeiramente nossos parceiros no serviço rotário.

Actualmente, cerca de um quarto de milhão de Rotaractistas serve em mais de 10.000 Clubes, em quase todos os países nos quais existem Rotary Clubes. O impacto dos serviços que eles desenvolvem mostra-se especialmente impressionante quando comparado com os recursos de que dispõem. Os Rotaractistas conseguem atingir um valor espantoso dos seus projectos com muito menos dinheiro em comparação com o alcançado pelos Rotary Clubes. A sua energia e a sua visão são factores que trazem algo de maravilhoso para a nossa Família Rotária e em favor das nossas comunidades, e nós muito as valorizamos.

Não obstante quanto precede, somente 27% dos Rotary Clubes apadrinham um Rotaract Clube, um número que se tem mantido simplesmente estável ao longo dos últimos anos. E, pior, têm sido escassos os Rotaractistas que têm ingressado no quadro social de Rotary Clubes. Na altura em que assinalamos este novo aniversário do Rotaract, exorto todos os Rotary Clubes a que ponderem organizar um Rotaract Clube ou a que fortaleçam os seus laços com os Rotaract Clubes que estão a patrocinar já. Calendarizem reuniões regulares em conjunto com eles, desenvolvam com eles projectos de serviço e colaborem com os Rotaractistas – não apenas para lhes perguntar se precisam de ajuda, mas para descobrirem modos de trabalharem em conjugação de esforços. Conheçam bem os vossos Rotaract Clubes e os seus membros – e assegurem-se de que cada Rotaractista tem bem a noção de que qualquer Rotary Clube está à espera de o acolher de bom grado.

Durante meio século, o Rotaract tem proporcionado a jovens um meio de encontrar elos de ligação com as suas respectivas comunidades, e as mesmas valias de serviço que os Rotários alcançam através do Rotary. Os Rotaractistas estão em relação connosco para o Rotary do nosso futuro, enquanto nos ajudam a construir o Rotary de hoje.

Ian H.S. Riseley

Presidente do Rotary International



Na Internet: pode encontrar e ler discursos e notícias do Presidente do R.I., Ian H.S. Riseley, acedendo a www.rotary.org/office-president.

3. Mensagem do Presidente do Rotary International

4. Rotary International



5. Um Ponto de Vista

6. A Convenção de Toronto

7. Vida Interna

8. Rotary em Portugal

12. Inovar é Preciso...

13. In Illo Tempore...

15. Os Clubes dos Jovens

16. No Forum de Davos



19. Entrevista Oportuna

24. Projectos Rotários pelo Mundo Fora

26. Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores

27. Pela The Rotary Foundation

28. Delegados

29. Serviços Internacionais

Na capa: Eis o Rio Tejo, antes e agora. Não é o desenvolvimento sustentável propugnado pelo Rotary...

Rotary International

Dirigentes de Cúpula 2017-2018 do Rotary International

Presidente

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de
Sandringham
(Austrália)

Keiichi Ishiguro
Rotary Club de
Tsuruoka-Oeste
(Japão)

Presidente Eleito

Sam F. Owori
Rotary Club
de Kampala
(Uganda)

Robert C.
Knuepfer, Jr.
Rotary Club de
Chicago, Illinois
(EUA)

Vice-Presidente

Hendreen Dean
Rohrs
Rotary Club de
Langley Central,
Colúmbia
Britânica (Canadá)

John C. Matthews
Rotary Club de
Mercer Island,
Washington (EUA)

Eun-Soo Moon
Rotary Club de
Cheonan-Dosol
(Coreia do Sul)

Tesoureiro

Mikael Ahlberg
Rotary Club de
Ölands Södra
(Suécia)

Tadamí Saito
Rotary Club de
Toyota (Japão)

Brian A. E. Stoyel
Rotary Club
de Saltash
(Inglaterra)

Directores

Gérard Allonneau
Rotary Club
de Parthenay
(França)

Noel J. Trevaskis
Rotary Club de
Bega (Austrália)

Jorge Aufranc
Rotary Club de
Guatemala-Sul
(Guatemala)

Gregory F. Yank
Rotary Club de
O'Fallon, Illinois
(EUA)

Basker
Chockalingham
Rotary Club de
Karur (Índia)

Paulo Augusto
Zanardi
Rotary Club de
Curitiba-Cidade
Industrial (Brasil)

Corneliu Dincă
Rotary Club de
Craiova (Roménia)

Secretário-Geral

James Ronald
Ferrill
Rotary Club de
Martinsville,
Virgínia (EUA)

John Hewko
Rotary Club de
Kyiv (Ucrânia)

Peter Iblher
Rotary Club de
Nuremberga-
Reichswald
(Alemanha)

NO FORUM MUNDIAL DA ECONOMIA

Em Janeiro passado realizou-se em Davos (Suíça) mais um Forum Anual da Economia Mundial, um importantíssimo encontro no qual participaram alguns dos mais altos representantes de países de todo o mundo. O *Rotary International* fez-se nele representar pelo seu Secretário-Geral, John Hewko, que, em 23 do referido mês, teve oportunidade de apresentar uma importante comunicação em torno do desenvolvimento mundial.

Leia nesta edição mais acerca deste assunto e o texto da sua comunicação (págs. 16/17).



I CIMEIRA ROTÁRIA AFRICANA

Numa organização do Distrito 9010, superiormente dirigida pelo seu Governador, o Compº. Abdelilah Lahlali, realizar-se-á de 27 a 29 de Março em Marrakech, nas instalações do seu Palácio dos Congressos, esta 1ª Cimeira do género a qual tem a designação de "MARRAKECH 2018". Terá o alto patrocínio de Sua Magestade o Rei Mohammed VI e nela irá estar e participar o Presidente do R.I., Ian Riseley. Com o lema "A Paz é o nosso Sonho", nela terá lugar uma importante reflexão em torno do tema "O Rotary por um desenvolvimento duradouro em África".

De salientar que, indo ao encontro do apelo do Presidente Riseley no sentido de que, neste mês, cada Rotário plante, pelo menos, uma árvore, no decurso desta Cimeira serão plantadas em Marrakech um milhão e duzentas mil palmeiras, cabendo a plantação da última ao Presidente, justamente.

Para se inscrever e para obter mais pormenores, aceda a www.rasm2018.com.

Os contactos devem ser feitos junto do Coordenador desta Cimeira, o Compº. Ahmed Benmejdoub, em ahmedbenmejdoub@hotmail.com.



"CROSS EGYPT CHALLENGE"

De novo surge o Rotary Club de Alexandria Cosmopolitan (D. 2451) a organizar esta espantosa prova automobilística que visa fomentar o turismo no Egipto e que a imagem dele é a de um interesse turístico em segurança.

Esta iniciativa vem já desde 2011 e a edição deste ano terá início em 11 de Outubro e observará a duração de dez dias.

Para inscrições, aceda a www.CrossEgyptChallenge.com e pode obter mais informação em www.facebook.com/CrossEgyptChallenge.

O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Fevereiro o "panorama rotário" era assim:

Rotários	1.230.715	Países e Regiões com ITC	161
Rotárias (incluídas no número geral)	268.592	Rotaractistas	248.722
Rotary Clubes	35.792	Rotaract Clubes	10.814
Países e Regiões com Rotary	218	Países e Regiões com RTC	184
Distritos Rotários	545	NRDC	9.827
Interactistas	513.176	Voluntários nos NRDC	196.540
Interact Clubes	22.312	Países e Regiões com NRDC	99

um ponto de vista

DIRECTOR-EDITOR
Artur Lopes Cardoso

Grafismo e paginação
Zélia Mota

SUPERVISÃO
Governador do Distrito 1960:
Afonso Oliveira Malho
Governador do Distrito 1970:
Alberto Soares Carneiro

PROPRIETÁRIA
Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO
José Carlos Estorninho

CONTACTOS
Avenida da República,
1326 - 7º s/ 7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Tel./Fax: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS
editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL
www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Maia

Nº Registo ERC 110486
Depósito legal nº 5448/84
Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

Sábio quanto o Povo é coisa que não há. E o Povo observa que "ninguém nasce ensinado..."

Transportando o sábio aforismo popular para o nosso meio rotário, sejamos objectivos no reconhecer que são em número porventura demasiado avantajado os que ingressam num Rotary Clube pouco conhecedores das regras e até dos fundamentais princípios do Rotary: aderem na base, aliás saudável, da generosidade, do exercício do voluntariado, do activismo solidário. Mas raramente vêm conscientes de que entram para um Clube de Serviço com modelar organização, em que todos ficam sujeitos a regras que têm a estrita obrigação de cumprir e a que, portanto, devem obedecer, do jeito que se deve observar em qualquer organização ... organizada. Com todo o respeito, estou crente de que isto é básico.

Não é "pecado", pois, não saber. Mas é-o, e grande, não procurar saber. E, aqui, o papel do "padrinho" do novo Rotário, seja ele quem seja, é de todo importante. Foi o "padrinho" quem trouxe o novo elemento para o seio do Clube? Então é a ele a quem quadra a primeira responsabilidade de, empenhadamente, contribuir para o doutrinar, o esclarecer acerca de como é o Rotary, que regras o regem, que obrigações contraem os Rotários com a sua adesão a ele, que encargos assumem por serem Rotários, etc.

Mas, se nem a elementar curiosidade e interesse do próprio, nem a atenção e o zelo do "padrinho" se mostram operantes, então, e pelo menos, cabe ao próprio Rotary Clube providenciar por que, nas suas reuniões periódicas, haja SEMPRE uns minutos dedicados a informação rotária.

Por princípio, e mesmo por via de regra, o ignorante "defende-se", na busca de esconder a sua falta de conhecimento, usando de arrogância, de agressividade, de desproporção de fachada, do colocar-se em batofos "bicos-de-pé". Tem muita dificuldade de reconhecer os seus próprios erros, as suas falências, as suas insuficiências e suas impropriedades. Raramente tem a hombridade de reconhecer que errou e ainda menos a boa-vontade de pedir desculpa.

O sábio é, pelo contrário, humilde, tolerante, cheio de dúvidas, compreensivo. É que a ignorância pertence gera equívocos, sobranceiras, intolerâncias, "fugas para a frente" impensadas e até falhas de educação e de ética. E tudo isto é exactamente o oposto da filosofia rotária. Mas ... o pior é que temos disto nas nossas fileiras, o que é lástima.

Quem está no Rotary e procura conhecê-lo, ainda que seja apenas um pouco, cada vez mais o haverá de apreciar e mesmo de se maravilhar com a excelência e o rigor dos seus princípios de base, com os seus desempenhos, com a sua credibilidade e mesmo a sua benéfica influência. E é isso, decididamente, que a cada um de nós cabe fazer: ler sobre o nosso Movimento, conhecê-lo cada vez de modo mais completo e abrangente, de sorte a que, por nosso lado, tiremos partido da nossa condição de Rotários e estejamos, no nosso m2, à altura de contribuirmos, mesmo em pequena

medida que seja, para que o Rotary possa atingir o seu Objectivo.

Se não for assim, então estaremos a dar razão àquela anedota segundo

a qual alguém se dirigia a Deus acusando-O de ser injusto ao contemplar certo país, e só ele, com tantas e tantas maravilhas: bom clima, paisagens de sonho, recursos naturais sem fim, enfim: tudo excelente. E se ter "esquecido" doutros, estes a braços com carências e dificuldades. Perante a chamada de atenção, o bom Deus teria respondido: - "Pois é: mas veja a gentinha que Eu nele coloquei..."

Fica, pois, estabelecido (desculpe o "diktat"...!) que nós todos, eu à cabeça, vamos dedicar um pouco do nosso tempo ao conhecimento acerca do Movimento do Rotary, da sua bela história, dos princípios que o enformam e das regras por que se rege, dos nossos direitos e dos nossos deveres enquanto Rotários e dos recursos que R.I. coloca ao nosso dispor para, através do Rotary, fazermos o bem. Ou seja: Fazermos a Diferença - melhores e para melhor.

Vamos a isso? Eu vou...



Artur Lopes Cardoso
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

A CONVENÇÃO DE TORONTO

Faça sem demora a sua
inscrição para a Convenção
em <riconvention.org>.

Os Eventos principais.

A Comissão de Organização da Convenção do *Rotary International* de 2018, que se realizará em Toronto (Canadá), deseja tornar as suas noites que passar na cidade verdadeiramente memoráveis, assim como memoráveis os dias que passar na Convenção em si. Para isso delineou uma mão cheia de eventos que lhe permitirão explorar Toronto e gozar de tudo quanto a cidade oferece. No Sábado, 23 de Junho, a banda local “Lady Be Good” tocará uma miscelânea de jazz (à moda antiga), R&B e “pop” moderno num inesperado ambiente: o Aquário “Ripley” do Canadá. O anoitecer facultará um menu especialmente concebido para o deliciar com um sabor da diversidade de culturas de Toronto.

Para aqueles cujos gostos musicais sejam um pouco mais ousados, a noite de Sábado também oferecerá “Rock” no Distrito Histórico das Destilarias. Poderão visitar lojas das redondezas enquanto degustam produtos alimentares de todas as partes do mundo e ouvir música ao vivo desde o “rock” e música “country”.

Trate de conhecer os Rotários de Toronto na “noite da hospitalidade” na segunda-feira, dia 25 de Junho, altura em que Rotários da cidade acolherão mais de perto convidados, ou em suas próprias casas ou num seleccionado programa de exterior.

Na terça-feira, dia 26, arrange tempo na sua agenda para a “Rotaryfest”, uma sessão de fogo de artifício à noite, petiscos e companheirismo.

Delicie-se com entrecosto, asinhas de frango, saladas variadas e outros paladares de tentação de todo o mundo.

O número de bilhetes para todos estes eventos é limitado, por isso faça desde já a sua reserva.

Veja mais informações e adquira os ingressos através de <rotary2018.org>.

Randi Druzin

Vida Interna da A.P.R.

Em 15 de Fevereiro realizou-se em Lisboa uma importante reunião na qual estiveram os Governadores dos nossos dois Distritos nos três próximos anos rotários, ou seja os Governadores Eleitos, os Governadores Indicados e os Governadores Designados, assim como os Presidente e Vice-Presidente da Direcção da APR e o Editor da Revista. A reunião ocupou-se da perspectiva de orientação futura da informação/comunicação rotária no nosso País. Por outro lado, e com vista à participação no próximo Seminário Mundial de Editores, em Maio próximo, o Editor ficou incumbido de elencar os assuntos que revistam de maior interesse serem esclarecidos nos respectivos trabalhos.

ASSINATURA DA REVISTA EM CASOS ESPECIAIS

Já tivemos a oportunidade de informar que, nos casos de assinantes que vivam na mesma economia doméstica, bastará que apenas um deles tenha o encargo de assinar a Revista. Nestes casos, é óbvio que será indispensável que sejam comunicadas aos nossos Serviços essas situações e manifestação de vontade de apenas assinarem um exemplar de cada uma das edições dela.

COMPANHEIRO JOSÉ LUÍS FAGUNDES BARRETO

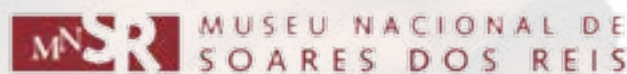
Foi com grande pesar que recebemos a dolorosa notícia de que, em 20 de Fevereiro, faleceu este nosso Companheiro, vogal do Conselho Fiscal da APR. Sócio Fundador do Rotary Clube de Carnaxide, o Comp.º Barreto foi um Rotário de especial referência, um bom amigo e atento colaborador. A sua família, assim como ao Clube de Carnaxide, apresentamos a expressão de profundos pêsames.

OS NOSSOS PARCEIROS



A Exposição “As Ilhas do Ouro Branco – Encomenda Artística na Madeira (Sécs. XV-XVI)”, a que já tivemos o ensejo de fazer referência, vai estar disponível a visitas até 18 deste mês. Aproveite enquanto é tempo...

Sem prejuízo, o leitor pode ainda admirar na “Sala 60 – Galeria de Pintura Europeia” a tela vinda do Museu de Setúbal “Aparição de um Anjo às Santas Clara e Inês de Assis”, e a de “Coleta de Corbie” do espólio do MNAA, patentes até 13 de Maio. Uma como a outra sugerem autoria da oficina de Quentin Metsys, de Antuérpia. Na “Sala do Mezanino”, poderá ainda extasiar-se até 3 de Junho com a Exposição “No Reino dos Animais – Desenho Europeu e Português: Sécs. XVI a XIX”. Apresenta cerca duma vintena de desenhos da autoria de vários artistas da Europa. É igualmente justificativa da sua visita.



Instalado, como certamente sabe o leitor, na Rua D. Manuel II e no carismático “Palácio das Carrancas”, o MNSR é o mais antigo público do nosso País e verdadeiramente é um Museu eclético. Com efeito, nele o visitante pode admirar toda uma vasta série de colecções notáveis de objectos de Arte em materiais tão variados e em domínios tão diversos como os da cerâmica, escultura, gravura, joalheria, mobiliário, ourivesaria, pintura, têxteis e vidros. Considere sempre que uma visita a este Museu é coisa que demanda, em média, hora e meia. O MNSR oferece visitas guiadas para grupos, que, porém, devem ser previamente agendadas. Planeie um programa cultural para os membros do seu Clube.

ROTARY em PORTUGAL

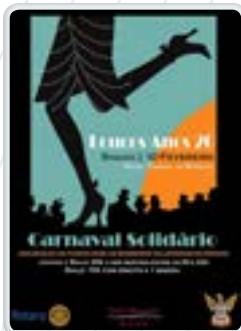
AO SERVIÇO



O Rotary Club de Entroncamento levou a bom termo, com as ajudas da Fundação Rotária Portuguesa e do SCAFA (Cooperativa de Consumo

dos Ferroviários e Aderentes,

CRL), o seu projecto "Apoio em Géneros a 3 Famílias", cujas dificuldades tinham sido já referenciadas pelo Centro Local de Apoio Social (CLAS), fornecendo-lhes bens de primeira necessidade ao longo dos meses de Maio a Dezembro do ano passado.



O Rotary Club de Monção promoveu um animado "Carnaval Solidário" com especial incidência nos "Loucos Anos 20" para angariação de fundos que foram ajudar os Bombeiros Voluntários locais.



A Casa da Amizade do Rotary Club de Santarém ofereceu ao Serviço de Pediatria do Hospital Distrital de Santarém 15 enxovais para bebé, diverso material didáctico e uma máquina de lavar e secar roupa.

Como maneira de celebrarem o 113º aniversário do Rotary, os Rotary Clubes "da linha" - **Algés, Carnaxide, Cascais-Estoril, Oeiras, Parede-Carcavelos e Sintra** – reuniram-se num "Jantar Solidário" para angariação de fundos que reverteram em preciosa ajuda a uma família de Ventosa que tinha sido bastante prejudicada com os fogos florestais acontecidos em 15 de Outubro do ano findo.



O Rotary Club de Lisboa assinalou muito bem o Dia de Reis com um jantar solidário e de convívio nas instalações da Associação João XXIII, uma IPSS servida por



voluntários ligada ao Convento de S. Domingos de Benfica dirigida por Frei Filipe Rodrigues, que foi a beneficiária directa da iniciativa. Trata-se duma Instituição que, diariamente, assiste a cerca de 90 pessoas carentes, proporcionando-lhes meios de higiene pessoal, alimentação e lavagem da roupa. O jantar foi confeccionado pelas Senhoras, esposas dos Rotários e de associados da Associação, e o serviço às mesas por eles. Foi preciso organizar 3 turnos dada a grande afluência que o evento teve.



O Rotary Club de Oeiras realizou um "Concerto Solidário" no Auditório da Escola Secundária Sebastião e Silva, que

foi dirigido pelo

Maestro Nikolay Lalov, como meio de realizar fundos que foram aplicados no combate à fome e à exclusão social, uma iniciativa que teve o apoio da Câmara Municipal.

COMPANHEIRISMO

O Rotary Club da **Feira** organizou uma vez mais a sua reunião divulgadora da "Fogaça", com provas de queijos e de vinhos, um evento sempre muito apreciado.

PALESTRAS

Foi orador convidado no Rotary Club de **Albufeira** o Deputado Dr. Cristóvão Norte, que falou sobre "*Como deves sertu, Algarve – Reflexões Contemporâneas – Turismo, AL, Mar e Base Produtiva Regional*".

No Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** foi palestrante a Dr.ª Raquel Varela, investigadora no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, tendo exposto sobre o assunto "*Viver para Trabalhar ou Trabalhar para Viver?*".

"*Organização e Funcionamento da Protecção Civil em Portugal*" constituiu o tema versado pela Dr.ª Patrícia Gaspar no Rotary Club de **Barreiro**.

A Comp.ª Filomena Frazão Aguiar, membro do Rotary Club de Vila Nova de Gaia, foi oradora no Rotary Club de **Porto-Douro** Clube onde falou sobre "*Consultório Solidário*".

A Dr.ª Maria do Céu Sampaio, Presidente da Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais (LPDA), esteve na Sede do Rotary Club de **Cascais-Estoril** a orar sobre "*A Legislação sobre Direitos dos Animais*". E igualmente esteve neste Clube Marcello Tiossi que dissertou sobre "*Excelência Emocional*".

"*Qual é a sua Pegada Emocional?*" foi o curioso tema que, no Rotary Club da **Feira**, abordou Maria José Rola.

O Rotary Club de **Setúbal** teve em sua reunião o jornalista Mário Crespo a proferir uma palestra sobre "*Media e Sociedade*".

No Rotary Club de **Lisboa-Internacional Francófono** esteve Vasco Guimarães a proferir uma palestra sobre "*As Guerras de Portugal*".

"*Postal de Sintra*" foi o assunto tratado no Rotary Club de **Sintra** pela Dr.ª Cristina Azevedo, Presidente do Programa "Educação para a Saúde".

O Rotary Club de **Lisboa-Norte** teve a oportunidade de escutar o Com. Miguel Cruz que no Clube abordou o tema "*Profissão Piloto – Desafios do Séc. XXI*", e também o Dr. João Machado a dissertar sobre "*Desafios de Um Expatriado*".

Em reunião que englobou os Rotary Clubes "da Linha" - **Algés, Carnaxide, Cascais-Estoril, Oeiras, Parede-Carcavelos e Sintra** – esteve a proferir uma palestra sobre "*O Sono e a Nossa Saúde – Dormir Bem para Viver Bem*" o Dr. Viriato Horta.

O Rotary Club de **Peniche** prossegue com a série "A Prova dos Novos" e, dentro dela, teve recentemente consigo o Dr. Tomás Almeida a falar sobre "*O Choque Cultural como Factor de Desenvolvimento*".

PARCERIA

Em colaboração com a "Sul, Sol e Sal", o Rotary Club de **Faro** tem vindo a desenvolver o "Ciclo de Conversas" a que deu o nome de "O Algarve – Portugal e o Futuro". Abordando temas de manifesto interesse nacional (economia, turismo, etc.), este Ciclo tem decorrido com abertura ao público e no Auditório da Escola Secundária de João de Deus, na capital algarvia, e nele passaram já oradores de nomeada como André Jordan, António Rebelo de Sousa, Guilherme d'Oliveira Martins, João Cravinho e Vítor Neto. Tem sido Moderadora a conhecida jornalista Maria Augusta Casaca, da TSF.

REPRESENTAÇÃO HONROSA

O Gov. 2002-03 (D. 1960) Henrique Gomes de Almeida vai estar de 18 a 20 de Maio no Paraná (Brasil) na Conferência do D. 4710, onde representará pessoalmente o Presidente do R.I., Ian Riseley.



VISIBILIDADE

O Rotary Club de **Estarreja** promoveu a realização de um "Baile de Carnaval" no ECO Parque e realizou o plantio de 29 pinheiros mansos.

DISTINÇÕES

O escritor e pintor Tomaz Borba Vieira foi o profissional homenageado pelo Rotary Club de **Ponta Delgada** que, na circunstância, ofereceu ao Clube uma bela serigrafia de sua autoria.

O Rotary Club de **Penafiel** distinguiu a artista plástica Mafalda Rocha.

O Prof. Doutor Francisco Ribeiro da Silva, Catedrático jubilado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e membro do Rotary Club de Porto-Antas, foi o profissional

especialmente assinalado pelos Rotary Clubes de **Porto-Antas** e **Porto Portucale-NG**.

O Prof. José Gameiro, Director Científico do Museu de Portimão, foi homenageado pelo Rotary Club de **Praia da Rocha**.

No Rotary Club de **Espinho** esteve em evidência o Prof. Valdemar Martins.

O Dr. Rui Manuel Carvalho Miranda Rosa, Director da "W-Shopping", foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Santarém** tendo o Clube atribuído, por outro lado, o seu Prémio "Carreira" ao engraxador Vítor de Sousa Tomé, profissional desta arte há mais de seis décadas.

O Rotary Club de **Oliveira do Hospital** distinguiu o mérito profissional do produtor de azeite e silvicultor Luís Falcão de Brito.

No Rotary Club de **Oeiras** foram enaltecidas as qualidades de profissionais dos jornalistas Carlos Manuel Albuquerque (da RTP) e Jorge Alberto dos Anjos Ferreira (do periódico "Jornal da Região").

O distinto enólogo David Guimaraens, da "Taylor's", foi o profissional distinguido pelo Rotary Club de **Porto-Douro**.

O industrial de frutos secos, Manuel Caetano foi o profissional destacado pelo Rotary Club de **Faro**.

O profissional laureado no Rotary Club de **Matosinhos** foi o Compº. Manuel Falcão, aliás membro do Clube e um muito distinto médico especialista.



O Rotary Club de Sintra homenageou os gerentes da Empresa "Luís Simões", Srs. Leonel, José Luís e Jorge Simões.

ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam

No Rotary Club de **Barreiro** foram especialmente evidenciados os méritos profissionais da Dr^a. Patrícia Alexandra Costa Gaspar, 2^a Comandante Operacional Nacional da Autoridade Nacional da Protecção Civil.

A Dr^a. Maria José Soares, Directora do Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, foi a profissional colocada em destaque no Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações**.



No Rotary Club de **Portalegre** foi homenageada a figura do Dr. António Ceia da Silva, Presidente da Entidade Regional do Turismo do Alentejo e do Ribatejo.



O Rotary Club de **Santarém** entregou festivamente Prémios Escolares aos melhores estudantes das 7 Escolas escalabitanas, 3 do Ensino Superior (Gestão e Tecnologia, Saúde e Agrária), Conservatório de Música de Santarém e a Escola Profissional do Ribatejo e as Escolas Secundárias Sá da Bandeira e Dr. Ginestal Machado. A cerimónia decorreu, com muito público presente, nas instalações da Escola Superior Agrária, mostrando a foto os jovens laureados acompanhados pelo Presidente do Clube, o Comp^o. Luís Rodrigues, e o Comp^o. Luís Valente, membro do Conselho de Administração da FRP.

CULTURA

Uma visita guiada ao Museu da Farmácia foi realizada pelo Rotary Club de Lisboa-Norte.

Numa parceria estabelecida entre os Rotary Clubes de **Lisboa-Estrela, Cascais-Estoril, Ponta Delgada e Porto-Foz**, respaldada pela FRP, está em andamento o 10^o Concurso de Canto Lírico, iniciativa que já mereceu o Reconhecimento de "Interesse Cultural" do Ministério da Cultura.

Para mais pormenores aceda a www.concursocantofrp.com.

INTERESSANDO-SE

Nas instalações da "Casa da Vila", o Rotary Club de **Benedita** levou a efeito um Colóquio, que foi aberto ao público, em torno da temática "Diabetes e Obesidade: as Epidemias Silenciosas deste Século". Com muito público interessado, o Colóquio teve como orador o Doutor Luís Crisóstomo, docente do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto.

O Rotary Club de **Monção** mais uma vez "puxou" pela sua comunidade ao voltar a organizar o já tradicional Almoço da Lampreia e do Vinho "Alvarinho".

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos.

1. É a **VERDADE**?

2. É **JUSTO** para todos os interessados?

3. Criará **BOA VONTADE** e **MELHORES AMIZADES**?

INOVAR É PRECISO ... E IMPÕE-SE



Um dos mais recentes clubes dos fundados na Austrália, o Rotary Club de Seaford, foi admitido em R.I. em Novembro de 2016. Seaford é um dos subúrbios que mais rapidamente se desenvolveu na área de Adelaide e

o Clube decidiu estar especialmente atento às necessidades especiais causadas pela expansão da comunidade. Participou num “ofertas do jardim”, um espaço no local donde os meninos da escola e os demais habitantes da localidade podem levar plantas, outros vegetais e frutas quando deles precisem e, por seu lado, eles podem dar sementes, estacas e excessos de produção. O Clube dá também apoio à “Breakfastbellies”, uma IPSS local que fornece refeições a crianças cujas famílias passam por dificuldades em assegurar o seu sustento.

O Rotary Club de Seaford, agora com um quadro social de 28 elementos, foi sempre especial. Quando, na sua maioria, os novos clubes são apadrinhados por um outro clube que lhe fique próximo, o de Seaford surgiu a partir do Distrito 9520. O Presidente da Comissão Distrital de Expansão, Mark Huddleston, dedicou-se a analisar os dados demográficos da região de Adelaide e detectou que a zona sul de Seaford atravessava um período de grande crescimento devido ao prolongamento da linha do caminho de ferro e à construção duma nova auto-estrada. Nessa área não existia ainda nenhum clube-de-serviço. E Huddleston viu nesse quadro uma oportunidade.

Quando travou conhecimento com Cecilie Cardwell, que tinha para ali emigrado vinda da Noruega em 2010 e tinha já sido Rotaractista na Universidade de Flinders, de Adelaide, e lhe falou de se fundar um novo Rotary Clube, ela agarrou a ideia de organizar um clube para o Século XXI. Começaram uma campanha de recrutamento que englobou caixas de “fliers”, “posters”, anúncios na imprensa local, chamadas telefónicas, forte presença em eventos da comunidade e mensagens nas redes sociais. - “Comprámos uma máquina de fazer pipocas por 300 dólares e constituía sempre a máxima atracção nos eventos.” - recorda Cardwell. - “Trabalhámos em rede com outras Organizações da área social, especialmente com a “Aldinga Giving Garden” que fornecia fruta e hortalíça frescas a pessoas pobres. Não nos limitámos a

simplesmente instalar um tanque de 580 dólares para recolha de água da chuva que fora oferecido por uma loja de “hardware”: colocámos, bem visível, um enorme “placard” informativo do que o Rotary tem feito na área da distribuição de água potável. Os pais das crianças logo o viam quando aparcavam as respectivas carrinhas para deixarem os filhos na escola do lugar”.

Os membros fundadores do Clube tiveram a oportunidade de começarem tudo do zero. Quiseram criar um clube que fosse capaz de acolher no seu quadro senhoras e aberto a gente de todas as idades. E procuraram focar a melhor das atenções no serviço à comunidade, de preferência a reuniões. Decidiram limitar as reuniões a duas por mês, na primeira sexta-feira à noite e na tarde do terceiro Domingo, um calendário assim definido para facilitar a comparência de mais elementos com filhos pequenos. São normalmente convidados palestrantes para falarem apenas numa quarta parte do tempo da reunião, de modo a reservar maior importância aos projectos do clube.

O quadro do clube é constituído por cerca de dois terços de senhoras. - “Procuro obter que cada vez haja maior número de famílias a envolverem-se com a acção do Rotary e introduzir mudanças no antigo paradigma com diversidade e amor”. - diz Cardwell. E Huddleston jamais quis andar a arrebANHAR para o Clube indo atrair para ele elementos doutros clubes próximos. Apenas três vieram por transferência doutros clubes (inclusive Huddleston).

- À primeira vista, o crescimento rápido de Seaford parece idílico, surgido a partir das vinhas e da costa.” - observa Caldwell. - “Mas quando a gente vê com mais atenção, descobre-se insegurança alimentar, violência doméstica, “sem-abrigo” e juventude desinserida – tudo áreas que temos o dever de ajudar”. O Clube organizou recentemente uma “Caminhada à Beira-Mar para a Prevenção do Suicídio” no bairro contíguo de Onkaparinga, que juntou 400 pessoas e serviu para angariar fundos no valor de 7.000 dólares australianos a favor da campanha “Saúde do Rotary Australiano”.

Que está a fazer o seu Clube para se “reinventar”? consulte <Email club.innovations@rotary.org>



Este Clube dá maior importância ao Serviço à Comunidade com somente duas reuniões por mês. O local das suas reuniões vai mudando, umas vezes em casa de um dos Rotários e noutras num restaurante local, num hotel, numa livraria ou num café. São informais as reuniões.

IN ILLO TEMPORE...

Na série de evocações de tempos passados no nosso País em sede do Rotary e valendo-nos dos contributos sequenciais (na medida do possível) dos nossos Governadores, chegou a vez de “ouvirmos” o Gov. 1985-1986 (D. 197), o Compº. Manuel Serôdio, que é sócio do Rotary Club do Porto. Debruce-se o leitor sobre o que ele nos evoca dos seus tempos de Administrador do R.I..

Era Presidente do R.I. o Rotário norte-americano Ed Cadman e ele definira para aquele ano o lema “Você é a Chave”. Naquela altura, a Assembleia Internacional decorria em Nashville (EUA). A ela fui juntamente com o José Manuel Cordeiro (D. 196) e as nossas respectivas esposas, e fomos incluídos no grupo de GE que tinha ainda os GE do Brasil. Foi uma semana de COMPANHEIRISMO ROTÁRIO inesquecível. Aliás, foi mesmo invulgar a despedida: Ed Cadman subiu ao palco e deliciou-

nos com a interpretação duma canção e até a Maria da Assunção (minha Mulher) ousou cantar uma das nossas cantigas...

Na Assembleia, Ed Cadman expôs a sua mensagem: “Inicia-se o capítulo 1985/86 da história do Rotary. Se a nossa actuação merecer o aplauso dos críticos, será graças a si, porque, em Rotary, **VOCÊ É A CHAVE**.”

Este capítulo falará do serviço aos nossos semelhantes, de compaixão e da construção de um mundo melhor. A si toca-lhe, como dirigente de Rotary, a fonte de motivação para que todos os Rotários desempenhem o seu papel de forma brilhante.

Peço-lhes que se esforcem no sentido de conseguir novos sócios para os Clubes. Os Clubes devem ter a preocupação de verem todos os seus membros participar nas actividades de serviço e de companheirismo. Ajudem os Clubes a planejar programas de informação que permitam aos sócios um maior conhecimento dos assuntos da Organização. Não podemos dar-nos ao luxo de perder um sócio, já que cada um deles tem um papel fundamental no desenrolar da nossa história.

Incitem cada sócio a propor um novo membro que reúna as condições necessárias. Quero, contudo, sublinhar a palavra “condições”. Rotary necessita de pessoas que desejem contribuir para a realização de obras que se levam a cabo em partes distintas do Mundo. O crescimento em termos numéricos não é importante. Queremos crescer e expandir-nos para fortalecer o Rotary e assegurar a consecução dos nossos ideais. Não esqueçamos que a chave do êxito está nos Rotários.



Em Nashville, na Assembleia Internacional de 1985, o Gov. Manuel Serôdio saúda o Presidente-Eleito do R.I., Ed Cadman



Peço-lhes, igualmente, que estudem a possibilidade de fundar novos Clubes. Exortem os já existentes a que dividam e cedam território que possibilite a criação de novos Clubes. Nada dará tanta satisfação ao Distrito como o aparecimento de uma nova estrela no firmamento de Rotary.

*Quando descer a cortina, ao concluir o capítulo 1985/86 da história do Rotary, estaremos juntos para partilhar a satisfação da missão cumprida: **VOCÊ É A CHAVE.***

VOCÊ É A CHAVE acompanhou-me durante a governadoria. Visitei os 41 Clubes (e 15 Rotaract Clubes) e notei que cada um tem personalidade distinta. Nas visitas fui mais ouvinte que interveniente. Moderei. Sugeri.

O R.I. admitiu no dia 12 de Março de 1986 o Rotary Club da Batalha com os seus 25 novos Rotários que iriam ser determinantes no enfrentamento das carências da comunidade.

Em Maio desse ano ultimou-se o processo para a admissão em R.I. do Rotary Club de Ermesinde, que foi enviado a seu devido destino e, na mesma altura, o mesmo aconteceu para a admissão do Rotary Club de Senhora da Hora.

VOCÊ É A CHAVE – 46,3% dos Clubes apresentam índice de frequência inferior a 60%. Procura-se rejuvenescer cada Clube ou, no limite, manter a sua média etária.

A III Conferência do Distrito 197 foi assegurada por uma Comissão composta pelos Comp^{os}. Manuel Rodrigues Ribeiro, Francisco Cruz, Fernando, João Roriz, Lopes do Rego, António Ferreira, José Rocha Peixoto, Francisco Batista e Freitas Rosa. Os seus trabalhos decorreram no Teatro “Sá de Miranda”, em Viana do Castelo.

O Presidente Ed Cadman foi nela representado pelo Gov. Sebastian Enseñat, de Espanha, e, então, Rotários, seus cônjuges e demais familiares e convidados, num total de 650 presenças, conviveram em alegre, franco e são companheirismo.

O seu tema central foi O ROTARY FACE À CRISE ÉTICA DE VALORES, e foi superiormente tratado pelos palestrantes convidados: o Bispo de Viana do Castelo, D. Armino Lopes Coelho, o Prof. Doutor José Hermano Saraiva e o Gov. 1981-82 (anterior D. 196) Mário Luís Mendes, do Rotary Club de Coimbra, eminente Catedrático da Faculdade de Medicina coimbrã.

O tradicional “Jantar de Gala” do Governador realizou-se nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

Pretendia-se que esta jornada fosse uma chamada às obrigações e às responsabilidades dos Rotários perante as comunidades. E essa chamada foi claramente influenciada e conseguida graças às excelentes comunicações dos referidos oradores.

Os Clubes dos Jovens



DISTINÇÃO

O Rotaract Club de Oeiras distinguiu as qualidades de profissional da actriz e socióloga, Sandra Silva.

financeiras no sentido de garantir que os seus fundos sejam administrados de maneira responsável e transparente, e definir qual será o destino dos seus fundos em caso de o Clube vir a ser dissolvido ou desactivado.

f) – até 30 de Junho de cada ano, o Rotaract Clube deve enviar para o R.I. a lista devidamente actualizada do seu quadro social, através do “site” do R.I..

g) – nos casos em que o Clube não dê rigoroso cumprimento ao que ficou dito em f) durante dois anos, o Clube será desactivado.

NOVAS REGRAS A NÍVEL DO ROTARACT

O Conselho Director do R.I. introduziu neste ano alterações às regras aplicáveis no âmbito do Rotaract. Temos, assim, que:

- a) – o Rotaract Clube pode ser patrocinado e organizado por mais que um Rotary Clube, em princípio um máximo de 3 Rotary Clubes e, mas mediante autorização do Governador do Distrito devidamente fundamentada em reconhecimento de vantagens concretas dum patrocínio de maior número de Rotary Clubes.
- b) – nos casos de patrocínio e organização por parte duma pluralidade de Rotary Clubes, deverá criar-se uma “Comissão Rotaract” na qual tenha assento um representante de cada Rotary Clube envolvido.
- c) – no dia em que o Rotaractista atinja 31 anos de idade, será automaticamente cancelado o seu título de associado do Rotaract Clube.
- d) – para a organização de projectos humanitários multidistritais, por Rotaract Clubes, deixou de ser necessária a prévia autorização do Secretário-Geral do R.I..
- e) – todo o Rotaract Clube deve definir para si directrizes

AO SERVIÇO



O Interact

Club ESAS-Vila Nova de Gaia realizou um “Jantar de Reis”, festivo, que decorreu nas Instalações da Escola Secundária António Sérgio. O evento constituiu uma estupenda oportunidade de aumentar a coesão dentro do Clube e de angariação de fundos que foram dar uma ajuda preciosa à Corporação dos Bombeiros Voluntários do Porto.

CÓDIGO ROTÁRIO DE CONDUTA

Como ROTÁRIO, comprometo-me a:

1. Ser exemplo do valor fundamental de integridade em todas as situações e actividades.
2. Usar a minha experiência profissional e os meus talentos para melhor servir o Rotary.
3. Conduzir a minha vida pessoal e profissional de maneira ética, incentivando e promovendo altos padrões éticos que sirvam de exemplo para todos.
4. Ser justo com todos, tratando-os com o respeito devido aos seres humanos.
5. Promover o reconhecimento e o respeito por todas as ocupações úteis à sociedade.
6. Oferecer os meus conhecimentos profissionais para proporcionar oportunidades aos jovens, para mitigar as especiais necessidades de outras pessoas e para melhorar a qualidade de vida na minha comunidade.
7. Honrar a confiança que o Rotary e os meus Companheiros Rotários depositam em mim, não fazendo nada que se possa repercutir neles de forma negativa.
8. Não procurar obter de outro Rotário, nem lhe oferecer, privilégios ou vantagens que não sejam os normalmente disponibilizados a outrem em todo o relacionamento comercial ou profissional.

EM DAVOS (SUÍÇA)

NO FORUM ANUAL DA ECONOMIA MUNDIAL

Na sua qualidade de conselheiro e observador na ONU, o Rotary International esteve presente e interveniente nesta cimeira mundial realizada em Davos na segunda metade de Janeiro passado. A representação esteve a cargo de John Hewko, seu Secretário-Geral, que, em 23, apresentou a uma enorme plateia que reuniu grande parte dos líderes mundiais a comunicação que segue.

Cerca de 50% da população mundial tem menos de 30 anos de idade. Temos agora a maior quantidade de jovens da História e o mais recente inquérito realizado sob os auspícios do Forum Económico Mundial (que abrangeu mais de 30.000 indivíduos com menos de 30 anos e de 186 países) revelou-nos o que pensam os jovens líderes acerca do nosso mundo e quanto ao lugar que eles nele ocupam.

Então, quais serão os pontos chave que deverão guiar as nossas acções em 2018?

Em primeiro lugar, a geração dos deste milénio crê que as alterações climáticas e os conflitos são os problemas mais importantes que hoje em dia enfrentamos.

Em segundo, consideram que “o empreendedorismo e um eco-sistema favorável às empresas emergentes (*“start-ups”*)” constituem o factor mais importante para fortalecimento dos jovens de qualquer país.

Antes de atender a estas prioridades, porém, os jovens parecem sentir que a sua opinião não é tida na devida conta. Com efeito, 55,9% dos inquiridos manifestaram-se em desacordo com a afirmação seguinte: “No meu País, tem-se em atenção os pontos de vista dos jovens antes de se tomarem decisões que sejam importantes”.

Como podemos, então, abordar algumas destas inquietações urgentes e garantir que os nossos jovens líderes tenham voz e voto nas decisões que estarão na base do nosso futuro?

No que diz respeito às alterações do clima, afigura-se claro que a pronta implementação do Objectivo do Desenvolvimento Sustentável 13, “combater as alterações climáticas e o seu impacto”, é um requisito básico para o planeamento de políticas a nível nacional. No entanto, decidir quanto a acções específicas a tomar no sentido

de combater aquelas alterações, a todos os níveis da sociedade constitui um problema mais vasto.

Haverá quem diga que as respostas tecnológicas quanto a alterações do clima já se encontram ao alcance da nossa mão, mas, segundo as palavras do interveniente principal no Painel Inter-governamental sobre Alterações Climáticas, o Dr. Leon Clark: “*Realmente não temos a noção do que necessitaríamos para implantar em larga escala tais medidas*”.

Algumas iniciativas, como o Projecto “Drawdown”, oferecem um cálculo útil das soluções mais poderosas que existem nesta altura, soluções ordenadas em função da prevista redução do CO₂ e dos gases de efeito de estufa. Não obstante, mais adiante desta comunicação, o que nos preocupa é o fortalecimento dos jovens e a sua relação com o conflito que ficou identificado como segundo “problema mais sério a nível mundial”, no referido inquérito.

Começemos pela questão do empreendedorismo.

Na sua maioria, os jovens são optimistas quanto ao impacto da tecnologia e da inovação: 78,6% consideram que a tecnologia “cria empregos” e não que “destrua empregos” (21,4%).

Sem embargo, poderá a tecnologia por si só enquadrar a alarmante realidade dos 71 milhões de jovens desempregados, de idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, que existem em todo o mundo? Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), este nível está próximo do seu máximo histórico de 13%.

O problema actual do desemprego nos jovens afecta países de diferentes estádios de desenvolvimento económico. A América Latina apresenta taxas de desemprego juvenil altas e em crescendo (mais de 17% em 2017), enquanto que

a taxa média em toda a União Europeia está num valor praticamente uniforme, alcançando valores de até 35% ou 38,7% em Itália, na Espanha e na Grécia.

Como mencionei no Forum Económico Mundial do ano passado, sobre a América Latina, desenvolver o potencial do empreendedorismo não se apresenta como tarefa fácil. Na hora de tomar medidas para reduzir a burocracia, eliminar as barreiras estruturais ou mitigar as barreiras sociais, não devemos cair na lógica de um enfoque apenas na inovação. De facto, a inovação, por si só, não é resposta a dar ao problema do desemprego juvenil.

Muitos projectos destinados a incentivar o empreendedorismo falharam porque tentaram replicar o exemplo por excelência da inovação: “Silicon Valley”. Nas palavras de Frederico Antoni, catedrático na Escola de Comércio de Stanford, “nenhum programa governamental nem nenhum mercado interno poderá criar um novo Silicon Valley”.

Inclusivamente, quem, consistentemente, financia *start-ups* com êxito, em Silicon Valley – que atrai mais de um terço dos investimentos de risco nos EUA ou na UE –, não consegue ver claramente as razões pelas quais tem uma prosperidade sem precedentes.

Peter Thiel, um empreendedor que foi co-fundador ou investidor de algumas das empresas mais importantes do mundo, como a “PayPal” e a “Facebook”, mantém certo cepticismo com respeito às intenções de replicar o centro de inovação maior do mundo: “*Nem sequer se me afigura clara a razão pela qual Silicon Valley funciona. Trata-se de algo de singular, de único ... e creio que sempre que alguém pretende copiar algo, começa necessariamente numa posição de inferioridade*”.

Mesmo à custa de generosos subsídios estatais e de benefícios extraordinários, algumas tentativas ambiciosas de criar novos polos tecnológicos, com o da “Tech City”, em Londres, não lograram alcançar as expectativas. Para as colocar em perspectiva, segundo o *The Spectator* considerou: “O “Facebook”, que foi criado em 2004, vale cerca do dobro dos 40 unicórnios (as start-ups com um valor de mil milhões de dólares ou mais) europeus todos juntos”.

Se a nossa missão é reduzir o desemprego jovem e os conflitos sociais, seria muito melhor estratégia aproveitar as forças de cada região e criar soluções feitas à medida das necessidades locais. Por exemplo, um projecto de *Global Shapers* do Fórum Económico Mundial em Cabul (Afeganistão), procura implementar iniciativas sustentáveis para ajudar os jovens que correm o risco de cair em mãos de grupos radicais que buscam tirar lucro dos constantes problemas da segurança.

A ênfase não está tanto na inovação pura e simples, mas em ajudar quem tem o potencial – mas não dispõe dos recursos financeiros necessários – no sentido de arrancar com as suas próprias empresas. O mecanismo de financiamento divide-se em duas componentes desenhadas por forma a adaptar-se às crescentes exigências de cada *start-up*. Os subsídios em espécie cobrem os gastos iniciais, enquanto os empréstimos sem juros cobrem os gastos correntes até que cada *start-up* se torne auto-suficiente.

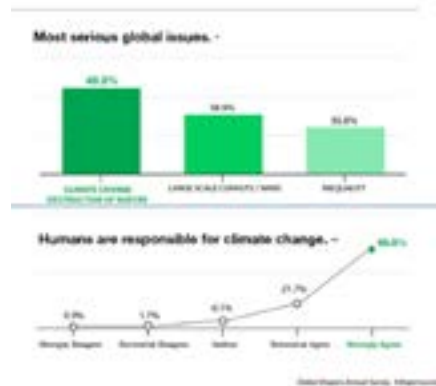
Ao identificar jovens com formação na área comercial em zonas remotas e que necessitem de ajuda para arrancar, a iniciativa abre oportunidades que reduzem a atracção por parte de grupos militantes que, em muitos casos, são atraentes apenas por razões puramente económicas, que não ideológicas.

Depois, projectos como este abordam não somente o desafio do desemprego jovem num contexto local, mas igualmente outro problema crítico identificado pela “Global Shapers”: a crise dos refugiados.

Em 2018, o mundo irá continuar a lutar contra a realidade das pessoas deslocadas que precisam de refúgio, de segurança e de emprego. As pessoas que se encontram nesta situação atingiram o número record de mais de 65 milhões. Cerca de metade dos refugiados em todo o mundo são de idade interior a 18 anos e, por isso, as nossas acções levadas a cabo no sentido de as ajudarmos irão afectar directamente o nosso avanço na altura de fortalecer os jovens e de evitar conflitos.

Um aspecto especialmente importante é o oportunismo das organizações extremistas que “preenchem o vazio existente nos serviços estatais que necessitam dos refugiados desesperados do seu país de origem e “noutros países seguros”, segundo a informação da *Pathways of Youth Fleeing Extremism* da organização anti-extremista “Quilliam”.

Uma resposta a este fenómeno que frequentemente cito vem do trabalho de Anne Kjaer Riechert, uma ex-Bolseira da “Rotary Peace” que vive em Berlim. A sua “Escola ReDi de Integração Digital”, fundada em Fevereiro de 2016, interveio para satisfazer as necessidades das duas partes: os imigrantes que chegavam à Alemanha e precisavam de encontrar empregos remunerados, e as empresas que precisam de preencher 43.000 vagas em trabalhos relacionados com a informática na Alemanha. A escola de programação, da qual é cofundadora, não só oferece formação em empreendedorismo mas também contribuiu para o nascimento de três *start-ups*.



As iniciativas de integração económica mutuamente benéficas como a ReDi, oferecem um modelo de futuro, por isso que a Europa prevê que haverá 756.000 postos de trabalho relacionados com a informática, em 2020. Estes projectos reflectem, por outro lado, a atitude dos jovens. A maioria deles (55,4%) crê que os países que recebem refugiados devem “tentar inclui-los na força de trabalho nacional”.

Acolheria refugiados em ... (N=20497)

72,6% receberiam bem refugiados no seu país

51,3% receberiam bem refugiados na sua cidade

49,6% receberiam bem refugiados nos subúrbios da sua cidade

27,3% receberiam bem refugiados na sua própria casa

7,4% não receberiam bem refugiados no seu próprio país

(Inquérito anual da “Global Shapers”, de 2017)

Os nossos esforços no sentido de dar aos jovens deste milénio o que precisam em 2018 deverão avaliar-se de acordo com as respostas a duas perguntas feitas pelos líderes de amanhã:

Em primeiro lugar, terão algum efeito social e ambiental positivo, com soluções inclusivas adaptadas às necessidades locais e criarão oportunidades suficientes para gerar resistência contra a radicalização entre os jovens?

Em segundo lugar, eles incorrerão nos mesmos erros do empreendedorismo e da inovação que frustraram tantas boas intenções anteriores de estender o impacto positivo da Quarta Revolução Industrial?

Já dispomos de muitas soluções sustentáveis ao alcance da mão e cada organização deveria oferecer-se com o desafio de ser ela a dar as ferramentas possíveis em favor da geração que quer fazer a diferença ... e fazê-lo rapidamente.

pela última vez



INSCREVA-SE

Junte-se ao 50º aniversário do Rotaract dias 22-23 de Junho

Antes da Convenção Anual do Rotary International de Toronto, ocorrerá a Pré-Convenção Rotaract. Nela haverá oradores, workshops, discussões e oportunidades de networking, que inspirarão quem a ela compareça. Desde já são convidados todos os Rotaractistas assim como os Rotários.

Registe-se. Encontrará mais detalhes em riconvention.org.



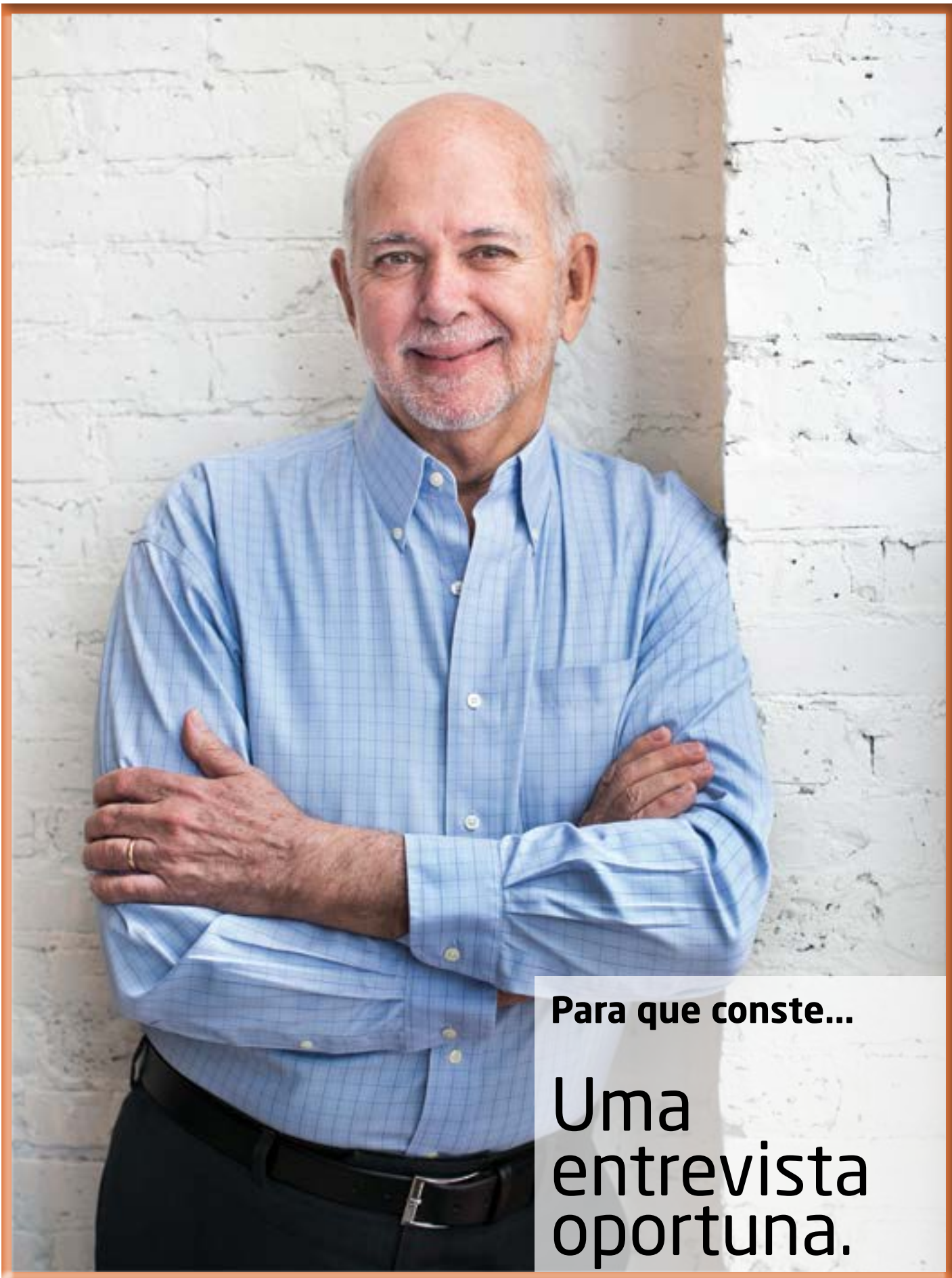
facebook.com/rotary



[@rotary](https://twitter.com/rotary)



rotarian@rotary.org



Para que conste...

**Uma
entrevista
oportuna.**

SAIBA QUEM É O NOSSO PRESIDENTE-ELEITO

O Presidente-Eleito Barry Rassin sabe onde o Rotary tem estado e onde ele deseja liderá-lo – e a que ponto a nossa Organização lhe mudou a vida radicalmente.

Quando Barry Rassin chegou às instalações da Sede do Rotary, em Evanston (Illinois – EUA) às 4 da manhã, para iniciar o seu primeiro dia inteiramente dedicado às suas funções de Presidente-Eleito, o seu cartão de segurança não funcionou no elevador. Logo no dia anterior, num procedimento muito célere, tinha sido escolhido para preenchimento da vaga originada pelo inesperado falecimento de Sam F. Owori, ocorrido em Julho. Por via disso, Rassin, membro do Rotary Club de Nassau Leste, Bahamas, ainda não dispunha das exigidas credenciais que lhe permitiriam o acesso ao edifício a qualquer hora do dia. -“Tive de explicar a situação ao guarda da segurança que, evidentemente, nem por sombras imaginava quem eu seria.” - diz ele.

Nada consegue deter Rassin quando ele quer que algo seja feito. Depois de conseguir atingir o 18º piso do “One Rotary Center”, arranjou maneira de reduzir os cinco dias normalmente destinados a orientar-se e a tomar contacto com as suas novas realidades a dia e meio, planeando a Assembleia Internacional e aprimorando o seu lema presidencial: *Seja a Inspiração*. -“A minha personalidade leva-me a ouvir todas as opiniões, depois decidir e partir para outro assunto.” - diz. -“Assim desenvolvemos um processo justo e com rapidez.”

Antes de se tornar Presidente-Eleito, Rassin era mais conhecido por liderar muitas vezes acções do Rotary de apoio e recuperação de vítimas de desastres naturais, designadamente dos efeitos do sismo que, em 2010, atingiu o Haiti, acções que incluíram 105 diferentes projectos financiados por Rotários. -“Tinha um dossier cheio com 132 páginas e todos os pormenores de cada projecto.” - refere ele. -“As pessoas olhavam para ele e perguntavam: ‘Como consegues fazer isto?!’ Mas eu gostava de o fazer”.

As capacidades de liderança de Rassin são-lhe extremamente úteis na vida profissional como administrador hospitalar. Primeiro membro do Colégio Americano de Executivos em Cuidados de Saúde, das Bahamas, reformou-se recentemente depois de 37 anos de Presidente do Sistema de Saúde dos Médicos de Hospital, um organismo com o qual continua a colaborar na condição de consultor.

Rassin é Rotário desde 1980 e recebeu a mais alta distinção do Rotary – o Prémio “Dar de Si Antes de Pensar em Si” - pelo seu trabalho. Ele mesmo e sua Mulher, Esther, são “Major Donors” e Benfeitores da *The Rotary Foundation*.

O Editor Chefe John Rezek e a escritora senior do “staff” do R.I., Diana Schoberg, conversaram com Rassin no seu gabinete em Evanston em Outubro passado, pouco depois de tirarem uma fotografia num café local. Na mesma altura foi marcada uma festa de aniversário mas os convidados vieram a esquecê-la. (-“Isso é material para estrela de cinema.” - ciciou um deles). No fim de tudo, Rassin até se riu da fotografia tirada: -“Foi assim como ir ao dentista...”

THE ROTARIAN: O Rotary não é propriamente uma organização para socorro em casos de desastres. Como pessoa que já esteve na frente de ajuda em situações de alguns dos maiores desastres naturais nos tempos mais próximos, acha que deveríamos introduzir algumas modificações?

RASSIN: A meu ver, sim. O Rotary International não é, de facto, uma organização dedicada especialmente a ajudar em casos de desastres, mas eu gostaria que ele fosse um comunicador muito melhor e um catalisador entre as zonas de desastres e doadores potenciais. Os Rotários de todas as partes do mundo ouvem falar

de qualquer desastre e logo querem dar uma ajuda. Precisamos de arranjar um modo melhor de entrar em contacto com as pessoas atingidas para definição dos meios mais apropriados para as ajudar. Não é próprio irmos logo ao nosso roupeiro e a partir dele enviarmos roupas nossas, até porque pode ser que não seja delas que essas pessoas precisam. Antes de tudo temos de as ouvir. As necessidades delas podem alterar-se todos os dias e é por isso que esse contacto se torna realmente importante. Assim, creio que teremos bem mais actualizada informação, até na Internet, acerca de cada desastre na altura em que ele aconteceu.

Temos um Grupo Rotário de Acção dedicado especialmente ao auxílio em casos de desastre. Este grupo dispõe duma grande oportunidade de trabalhar com o “staff” do *Rotary International*. Nós podemos dar resposta mais pronta do que actualmente fazemos. A primeira coisa que devemos fazer em situação de um desastre é ir lá e perguntar “Está bem? Estamos aqui, estamos ao dispor, que quer que façamos para o ajudar?” Bastam palavras como estas para fazerem com que as pessoas contactadas se sintam menos sós. Depois, podemos aconselhá-las quanto à maneira de como alcançarem a ajuda imediata que lhes podemos dar através daquelas Instituições com as quais trabalhamos já.

TR: *O Rotary depende dos Clubes para alcançar esta informação?*

RASSIN: Os Clubes e os Distritos são quem está no terreno. Eles é que sabem o que esteja a acontecer. Eles conhecem quem e como contactar alguém no *Rotary International* para a ajuda devida. Temos de manter esse “link”. Este é o trabalho que compete ao *Rotary International*.

Se a gente vive numa área de desastre, prestamos ajuda imediata porque os nossos amigos estão em sofrimento. Isso é natural. O maior papel do Rotary constitui o passo seguinte, os trabalhos de longo prazo para a recuperação.

Já decorreram oito anos desde a ocorrência do sismo no Haiti e o *Rotary International* ainda lá está. Um bom número doutras agências proporcionou ajuda imediata e foi-se embora. Nós permanecemos ali em termos de longo prazo. Há Rotários que vivem lá; querem, por isso, fazer recuperar a sua comunidade devolvendo-a ao estado anterior. O nosso papel é ajudá-los nisso. Não necessariamente com doação de fundos, mas através do aconselhamento, da liderança e da empatia.

TR: *Deseja que o Rotary tenha um sério impacto transformacional. Como deverão ser aplicados os nossos recursos para atingir isso?*

RASSIN: É adequado realizar pequenos projectos. Estamos a fazê-lo a cada passo. Mas gostaria que cada Clube pensasse em, pelo menos, um projecto de serviço de elevado impacto que possa levar a cabo para transformar as vidas das pessoas. Não têm, necessariamente, de demandar somas elevadas. Eu utilizo sempre o caso do “jeep” que levámos para o Haiti como exemplo. Por 60.000 ou 70.000 dólares, oferecemos um “jeep” cor-de-rosa a um grupo de parteiras que ia a certa comunidade e nela prestava assistência pre-natal a mães que não podiam beneficiar dela doutro modo.



O índice de mortalidade infantil e não só baixou decisivamente. Ora, isto é transformador.

A *Rotary Foundation* andou a falar sobre sustentabilidade durante muito tempo. Ora, para ser sustentável – para tornar duradouro o bem que fazemos – temos de ser capazes da transformação, e isto quadra bem com o que os Curadores da nossa Fundação e os Subsídios Globais que esta concede estão a fazer. Os Distritos podem recorrer aos Subsídios Distritais e fazer a mesma espécie de coisas. Dispomos dos recursos de que precisamos. Apenas temos de pensar um pouco de maneira diferente.

TR: *Acha que a acção de recuperação do Haiti tem um efeito positivo no Rotary?*

RASSIN: Se alguém for a determinadas partes do Haiti ostentando a roda rotária, as pessoas daí irão dizer-lhe “obrigado”, pois sabem o que os Rotários lá fizeram. O Rotary disponibilizou-

lhes alimentos, água, uma escola para os seus filhos. Quando falamos de transformações, um projecto em que temos andado a trabalhar é o de fornecer água potável a todo o país que é o Haiti. O Primeiro Ministro é um Rotário e já foi Presidente do seu Clube. Está a trabalhar connosco e tem consigo uma agência governamental que vai passar a trabalhar directamente connosco. Trata-se duma parceria acima da concessão de qualquer subsídio, mas podemos perfeitamente planeá-la e definir como iremos colocá-la no terreno. Tenho a certeza de que, quer os Distritos, quer os Clubes de todas as regiões do nosso mundo, adorarão fazer parte desta acção. Isto é mesmo revolucionário. Sem dúvida que será qualquer coisa que poderá transformar uma região inteira para melhor e para sempre.

TR: *Que outras metas quer alcançar durante o seu ano de presidência?*

RASSIN: Há uma dissintonia entre o que fazemos a nível do *Rotary International* – e fazemo-lo muito bem – e o que estão os Clubes a fazer. Gostaria de fazer a ponte. Uma das nossas prioridades estratégicas é a do fortalecimento dos Clubes, o que envolve coisas como o quadro social e as doações para a Fundação Rotária. Não estamos a atingir os Clubes de tal sorte que os levemos a perceber porque é que precisamos de fazer algumas destas coisas, e por isso alguns não as fazem.

Quero encontrar maneiras de começar a fundar novos Rotary Clubes. Há por aí muitos Clubes. Vamos continuar a dizer-lhes: *“Vocês têm de admitir mais novos membros”*. Contudo a cultura deles pode não ser atractiva a outras pessoas. Claro – eles devem sentir-se felizes no Clube a que pertençam e, sendo assim, comecemos a organizar um outro Clube na porta ao lado. Estamos a trabalhar no sentido de que todos sabem que Rotaract Clubes podem originar Rotary Clubes. Precisamos de dizer aos Rotaractistas que podem organizar um Rotary Clube no qual se sintam confortáveis quando ultrapassarem os 30 anos de idade. O Rotaract é a nossa “arma secreta”, e precisamos de dedicar tempo ao desenvolvimento da transição do Rotaract para o Rotary de um modo diferente.

Temos de ser melhores nas redes sociais. Quando se atenta nos nossos números em face de qualquer celebridade, nós não somos nada. Precisamos de mais Rotários e de mais Rotaractistas para acedermos às redes sociais e para usá-las para melhorar a nossa imagem pública. E isso é a outra face desta necessidade: não creio que as nossas comunidades saibam o que é o Rotary. Gostaria que os Dias do Rotary fossem assinalados por Clubes e Distritos dentro das respectivas comunidades e nelas falassem sobre o Rotary – o que fazemos e por que é que o fazemos.

Quero Clubes que tenham programas para desenvolvimento da liderança destinados aos seus membros. A declaração da visão do Rotary estatui: *“Juntos, vemos um mundo no qual as pessoas estão unidas e entram em acção para provocarem mudanças que permaneçam – em todas as partes do globo, nas nossas comunidades*

e em nós próprios”. Trata-se duma grande oportunidade de lembrar a cada um que, enquanto membros de Rotary Clubes, também neles estamos para o nosso desenvolvimento pessoal. Os jovens andam à procura de caminhos para crescerem e se desenvolverem, e isso dá-lhes uma razão acrescida para entrarem para o Rotary. São estes os motivos pelos quais queremos prosseguir.

TR: *O senhor aludiu à declaração sobre a nova visão do Rotary. Nós já temos um lema: “Dar de Si Antes de Pensar em Si”. Todos os anos temos tido um lema presidencial. Porque é que ainda necessitamos duma declaração de visão para o futuro?*

RASSIN: Uma declaração de visão permite-nos dizer ao mundo o que será a nossa meta em termos do longo prazo. Ajuda os Rotários e até não-Rotários a compreenderem qual é o nosso objectivo no seio de um mundo em mudança. Esta declaração de visão futura vem de Rotários que sublinham cada frase. O resultado final mostra a nossa visão de futuro e os passos que para ele se deverão dar.

TR: *O Rotaract e os Rotary Clubes nas Caraíbas têm um bom relacionamento. Qual é a chave para isso?*

RASSIN: O meu Clube é exemplo disso. Quando um Rotaractista vem a reunião do nosso Clube, nunca é um visitante dessa altura. É acolhido como se fora um membro do Clube. Deste modo, ele sente-se como fazendo parte do nosso meio. Ora, isto é importante. Por outro lado, também procuramos que algum Rotário do nosso Clube vá sempre às reuniões do Rotaract e, assim, há sempre uma ligação. Nos últimos dois anos creio que tivemos 100% de transições do Rotaract para o Rotary. Eles vêm e aderem ao nosso Clube porque já nos conhecem. Temos que manter esta ligação.

TR: *O que é que aprendeu com os Rotaractistas?*

RASSIN: Os Rotaractistas são enérgicos. São apaixonados. Querem fazer o bem e efectivamente gostam de trabalhar em equipa. A frustração está em que, a certa altura, descobrem que há certa dificuldade na transição da sua mudança para um outro clube que está imbuído doutra cultura totalmente diferente, não tem idêntica energia, porventura nem sabe usar as redes sociais. Os Rotaractistas são o futuro do Rotary, e nós temos de os ajudar a permanecer nele. Que é que eles quererão de um Clube quando andam pelos 40? Temos de arranjar maneira de dar resposta a esta questão e, então, criar Rotary Clubes, ou aludá-los a criar Rotary Clubes, nos quais possam integrar-se.

TR: *Imagine a sua vida sem Rotary.*

RASSIN: Oh, diabo! É difícil fazê-lo com honestidade. Pus coração e alma no Rotary ao longo de 37 anos e, sem ele, não teria tantos amigos quantos tenho nem a capacidade de realizar algumas das coisas que consigo fazer. Dou sempre o exemplo do primeiro discurso que fiz. Estava a ler o que tinha escrito e, quando cheguei ao fim da primeira página, sentia-me de tal modo nervoso que não conseguia voltar a folha. Não obstante, o meu Clube teimava em pedir-me que falasse e, por isso, continuei a fazê-lo, e agora consigo falar



TR: *Como é que usa começar um discurso?*

RASSIN: É importante reconhecer e avaliar quem está na audiência à qual a gente se dirige. Podemos falar para ela dum modo ou doutro, seja dizendo “obrigado” ou seja “é bom estar aqui”, ou reconhecendo determinado indivíduo. Sempre que faço um discurso tento que ele seja tão pessoal quanto possível.

TR: *Se houvesse alguma coisa que pudesse modificar no Rotary, qual seria?*

RASSIN: Um dos nossos desafios no Rotary é o nosso Conselho de Legislação. Reúne de três em três anos para ponderar mudanças nas políticas de gestão do Rotary, mas leva mais de quatro anos e meio, ou até cinco, para se conseguir isso devido às datas limite para apresentação de propostas legislativas. O mundo está a mudar demasiado rapidamente para aguentar isso. Temos de encontrar um modo de poderem ser tomadas decisões fundamentais que possam afectar a nossa Organização mais rapidamente. O nosso Conselho de Legislação precisa de compreender que é chegado o tempo de fazer uma tal mudança. Muito gostaria de ver reestruturado o nosso Conselho. Uma maneira seria realizar as reuniões por via electrónica e todos os anos. Será um desafio pois que se afigura difícil lograr obter um debate dinâmico “online”, mas eu creio que o Rotary é suficientemente inteligente para descobrir como fazê-lo.

TR: *Porventura existe alguma tradição do Rotary da qual nunca abdicaria?*

RASSIN: Jamais abdicaria da nossa “Prova Quádrupla”. Igualmente nunca dispensaria os Serviços Profissionais e o sistema das classificações. Algumas praxes das reuniões semanais dos Clubes poderiam ser abolidas. Não creio que haja uma verdadeira necessidade de tanto formalismo numa reunião de clube. Contudo, quando nós atentamos nos valores essenciais ou nos princípios éticos ou nas classificações, aqui trata-se de factores que devem permanecer connosco. Isto é o que nos caracteriza e nos torna diferentes dos demais e nós precisamos de nos rever neles e de continuar a desenvolver estes princípios.

Projectos Rotários

PELO MUNDO FORA

por *Brad Webber*

1] EUA

Após ter ouvido falar de mulheres “sem-abrigo” atacadas por síndrome tóxica, Adriana Camuñas, ex-Presidente do Rotaract Club da Universidade de Kean, em New Jersey, decidiu combater essa situação, situação que é o resultado do desenvolvimento excessivo duma bactéria. *“As mulheres podem contrair esta doença em consequência de não terem utilizado os adequados produtos de higiene feminina.”* - explica Camuñas. *“O síndrome tóxico pode provocar detenções, desorientação, amputações e, em casos mais graves, até morte.”* A despeito de o número de casos deste síndrome terem diminuído desde os finais da década de 80 do século passado, quando foi alterado o grau de absorvência dos tampões, ainda continuam a verificar-se.

Camuñas e os seus Companheiros Rotaractistas distribuíram carteiras com produtos de higiene feminina pelos abrigos e pelos sanitários das senhoras na Estação de Newark Penn, onde muitos “sem-abrigo” se acolhem. O Clube distribuiu mais de 500

carteiras dessas. *“Na Conferência de 2016 do Distrito 7510, os Rotaract Clubes falaram sobre os seus respectivos projectos de serviço mais recentes.”* - recorda. *“Após a intervenção do nosso Clube, a nossa iniciativa alastrou como um incêndio. Os Rotários contactavam-me para saberem de que maneira poderiam associar-se a esta iniciativa.”* Camuñas licenciou-se em Maio de 2017, mas continua a ser a inspiradora do Clube, que persiste dedicado ao projecto “Carteiras para o Progresso”.

1

Mais de um terço das mulheres que contraíram o síndrome tóxico são de idade inferior a 19 anos, e mais de 30% delas contraíram esta doença mais do que uma vez.

2 | FRANÇA

Os 10 membros do Rotaract Club de Côte d'Opale venderam narizes vermelhos de palhaço e ursos de peluche na altura da organização de eventos de angariação de fundos realizados em Outubro, assim obtendo uma receita de cerca de 1.200 dólares a favor dum projecto que visa levar alegria e esperança a crianças doentes. A entidade beneficiária, "Palhaços de Esperança", envia palhaços voluntários a diversos hospitais *"para ajudarem crianças a esquecer as suas doenças"*, diz Pierre-Emmanuel Bataille, o próximo Presidente do Clube. *"Cada visita envolve custos na área da logística: brinquedos para os miúdos, e organização, e por isso decidimos ajudá-los enviando-lhes os narizes e ursinhos."* Alguns dos Rotaractistas até ofereceram fatos de palhaço.

2

O tufão "Hato" provocou quase 1,5 biliões de dólares de prejuízos materiais na economia de Macau.

3 | CHINA

Durante 12 horas, no dia 23 de Agosto, o tufão "Hato" fustigou a costa chinesa, atingindo Macau ondas gigantes e ventos de mais de cem quilómetros por hora. A cidade viu-se inundada de água suja e pelo menos 10 pessoas morreram no referido território. Em escassas horas após o desastre, os Rotaract Clubes de Macau, Guia, Macau Central, e da União de Estudantes da Universidade de Macau juntaram esforços com os Rotários membros dos seus respectivos clubes parceiros e coordenaram o trabalho de 500 voluntários para a limpeza das ruas e distribuição de refeições a pessoas doentes ou idosas.

3

4

5

5 | ÁFRICA DO SUL

Em 9 de Agosto, assinalando o Dia Nacional das Mulheres, membros do Rotaract Club de Verulam carregaram com 60 cestos cheios de cosméticos, toalhetes, chocolates e rosas, bens que distribuíram por doentes e pelo pessoal em serviço no Hospital de Osindisweni, estrutura que serve pessoas com deficiências físicas da comunidade. *"O Dia das Mulheres assinala a coragem das nossas cidadãs."* - assim diz Taruna Ragubir, a Presidente do Clube. Homens de negócios, membros das famílias e amigos ofereceram quantias em dinheiro e produtos para meter nos cestos. O Clube também fez distribuição de pacotes com guloseimas, bens de utilidade doméstica e artigos de vestuário por famílias com dificuldades económicas na altura do "Diwali", o festival Hindu das luzes.

4 | SRI LANKA

Foi lançada uma Campanha de Prevenção do Suicídio *"como gesto de amizade e para mostrar às pessoas que elas são amadas,"* segundo as palavras do Rotaract Club da Universidade de Sri Jayewardenepura, na acção de lançamento dela e sua descrição como sendo uma causa de vanguarda em torno das causas de morte nos jovens do Sri Lanka. Colaborando com a "Sri Lanka Sumithrayo", uma rede de voluntários filiada na "Befrienders Worldwide", o Clube patrocinou um simpósio, em Setembro, para sensibilizar o público sobre como lidar com a depressão.

Rotary



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

Perguntas e mais perguntas. Há duas matérias relativamente às quais sou perguntado na altura das minhas visitas a Rotários de toda a parte relacionadas com o “website” do Rotary e com os Subsídios da nossa

Fundação. Tal como o leitor colocou qualquer destas questões e até outras, em torno doutros assuntos como doações à Fundação, realização de transferências, relatórios de Clube ou de Distrito, remessas de Clubes ou alterações dos responsáveis de certo Clube, para apenas citar algumas. Se você porventura não sabe onde encontrar a resposta, o “Rotary’s Support Center” é certamente o lugar por onde deve começar.

O “Rotary Support Center” constitui um meio de acesso fácil de contacto ao dispor de Rotários, doadores, de funcionários e doutras pessoas para ajudar a responder a perguntas em inglês, francês e espanhol. As horas de serviço dele são desde as 8 da manhã até às 17 horas, de segunda até sexta-feira. Pode dirigir-se ao Centro de graça através do nº. 001-866-976-8279 (1-866-9ROTARY). O “e-mail” é o rotarysupportcenter@rotary.org, e atende em qualquer dia útil.

O “Support Center” atende cerca de 3.500 chamadas por mês. Este número inclui cerca de 1.500 chamadas dirigidas a determinada pessoa ou a certo departamento do Rotary, permitindo assim um acesso mais fácil dentro da nossa complexa organização. No total, 7.000 “e-mails” são respondidos todos os meses.

Com somente oito anos de existência, o “Rotary Support Center” tem sido considerado um Centro de Excelência pelo “Benchmark Portal”, o líder no serviço de centros de contacto. O reconhecimento como Centro de Excelência constitui um dos mais prestigiosos prémios na área dos serviços e de apoio à indústria. Esta distinção exige que o Centro seja a um tempo eficiente e eficaz, prestando um serviço de qualidade superior com custos mais baixos se comparado com congéneres.

A equipa do “Rotary Support Center” também inclui um Serviço a Visitantes e um Programa Turístico que coordena e agenda passeios e uma larga quantidade de reuniões para quem pretenda visitar a Sede do Rotary. O Rotary tem um número surpreendente de visitantes todos os anos. Você planeia realizar uma visita na zona de Chicago? Então reserve uma digressão enviando um “e-mail” por [<visitors@rotary.org>](mailto:visitors@rotary.org). Se calhar, os nossos passos irão cruzar-se no “One Rotary Center”!

Tenho a certeza de que o leitor estará de acordo com os 96% de índice de qualidade que o Centro recebeu de clientes inteiramente satisfeitos.

Paul A. Netzel

Paul A. Netzel

Presidente do Conselho de Curadores da TRF

Ainda tem alguma coisa a perguntar? Quero saber o que será. Envie-me um “E-mail” para [<paul.netzel@rotary.org>](mailto:paul.netzel@rotary.org).

THE ROTARY FOUNDATION



YEARS OF DOING GOOD IN THE WORLD

CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2017-18

Presidente

Paul A. Netzel
Rotary Club de Los
Angeles, Califórnia
(EUA)

Sushil Gupta
Rotary Club de
Delhi Midwest
(Índia)

Presidente-Eleito

Ron D. Burton
Rotary Club de
Norman, Oklahoma
(EUA)

Gary C. K. Huang
Rotary Club de
Taipé (Taiwan)

Vice-Presidente

Barry Rassin
Rotary Club de
Nassau-Leste
(Bahamas)

Seiji Kita
Rotary Club de
Urawa-Leste
(Japão)

Curadores

Örsçelik Balkan
Rotary Club de
Istanbul-Karaköy
(Turquia)

Kenneth M.
Schuppert Jr.
Rotary Club de
Decatur, Alabama
(EUA)

William B. Boyd
Rotary Club de
Pakuranga (Nova
Zelândia)

Michael F. Webb
Rotary Club de
Mendip (Inglaterra)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de
Paso Robles,
Califórnia (EUA)

Young Suk Yoon
Rotary Club de
Seul Hoehyon
(Coreia do Sul)

Mário César Martins
de Camargo
Rotary Club de
Santo André (Brasil)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv
(Ucrânia)

Mary Beth Growney
Selene
Rotary Club de
Madison West
Towne-Middleton,
Wisconsin (EUA)

A FAVOR DA ERRADICAÇÃO DA POLIO

Para angariação de fundos a favor da Campanha “END POLIO NOW”, o Rotary Club de Tavira, organizou o seu 2º Torneio de Golf Solidário nos “greens” do “BENAMOR GOLF” em Fevereiro passado.

CENTROS ROTARY DA PAZ



Desde a sua criação em 2002, os Centros Rotary da Paz e Resolução de Conflitos, instituídos pela TRF a partir duma sugestão do Presidente do R.I. Stanley

E. McCaffrey (1981-82), já formaram mais de 1.100 Bolseiros de Mestrado que, na sua maioria, estão a trabalhar como conselheiros e executivos em Governos de países, em ONGs e em Agências da ONU

nas áreas da justiça, da educação, da legislação e outras. Para saber mais quanto a estes Centros e relativamente a apoiar a sua acção ou a apresentação de candidaturas a uma Bolsa, consulte <rotary.org/peace-fellowships>.



“DIA MUNDIAL DA POLIO”

Ocorre sempre em 24 de Outubro. A reportagem em torno da sua comemoração divulgada através de Internet em 2017 alcançou 149.648 visitas, o que se traduziu num aumento de 49% em relação a 2016. O Dia Mundial da Polio do ano passado passou nas redes sociais e atingiu qualquer coisa como 5,9 milhões de pessoas de todas as partes do mundo, tendo nele participado 224 celebridades, entre embaixadores Rotary da Polio, várias Instituições e os parceiros na Erradicação Global da Polio. Foram várias as agências de informação de nível mundial que se lhe referiram com detalhe, como a CNBC, a “Forbes”, a Revista “People”, a NPR, a “Voice of América”, a UPROXX, a TV “KING 5” de Seattle, a “Pakistan Today” e a “Índia Today”.

A nível do Rotary, os Rotary Clubes de todas as partes organizaram mais de 3.400 Dias Mundiais da Polio em 102 diferentes países e as doações a favor da Campanha de Erradicação Global da Polio tiveram um aumento de 9% em relação ao que se tinha verificado em 2016, ascendendo a um total de mais de 335.000 dólares.



DELEGADOS

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Ana Margarida Gomes; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Armando Jorge Martins Barreira; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Esteves Mendes; **BEJA CIDADE:** Luís Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido Manuel Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** Jaime Simões Neves; **CARNAXIDE:** Francisco Queiroz; **CASCAIS-ESTORIL:** Roberto Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Ângelo Afonso; **ENTRONCAMENTO:** Júlio de Sousa Gomes; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** António Emílio Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Miguel Rijo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA INTERNATIONAL:** Guirec Malfait; **LISBOA-LUMIAR:** João Silva; **LISBOA-NORTE:** Paulo Macedo Martins; **LISBOA-OESTE:** Vitor Manuel Ruas Marques Moreira; **LISBOA-OLIVAIS:** Manuel Gonçalves Ferreira; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Cristina Patrício; **LOULÉ:** Luisa Viegas; **LOURES:** Nuno Sanches; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Fernanda Dantas; **MOITA:** Paula Brito e Costa; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** Daniel Soares de Oliveira; **OLHÃO:** Vitor Justo; **PEREIRA-CARCAVELOS:** Vitor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Maria Dulce Relvas; **PORTELA:** Ana-Alice Simões; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Pereira Antunes; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Eduardo Correia; **SINES:** Pedro Dátia; **SINTRA:** Álvaro Silva Ribeiro; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: Elsa da Costa Brás; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCA:** Cláudia Oliveira; **AVEIRO:** João Oliveira; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Barros Moreira; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Carlos Manuel da Silva Ferreira; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** José Fernando Dias Vilas Boas; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **ERMESINDE:** António Carvalho; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix.; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** Maria Benilde de Almeida Teixeira; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** André Luiz Castilho Freire; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHA GRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTEMOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Raínho; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** José Carlos Sereno Castilho Duarte; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PAREDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves; **PORTO:** Eduardo Coelho; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Ana Paula Cabral; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Carlos Mourão; **PORTO PORTUGALE – NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE LANHOSO:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRSO:** António J. Gonçalves Afonso; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Pedro Lobo; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Paulo do Souto Álvares da Cunha; **VALONGO:** José Carmino Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Belmiro Ribeiro Martins.

PUBLICIDADE NA PORTUGAL ROTÁRIO - TABELA DE PREÇOS

1/4 de página (90x130 mms): 140,00€
1/2 de página (180x130 mms): 230,00€
1 página (180x277 mms): 350,00€
Capa e contra-capas interiores: 375,00€
Contra-capas: 400,00€

Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A Revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparados, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.

pelos Serviços Internacionais

CIP PORTUGAL/MARROCOS

Veio até nós uma notável deputação de Rotários e convidados de Marrocos em jornada especialmente destinada à realização da Assembleia Plenária desta CIP e também para a assinatura do Protocolo que formalizou esta CIP. Na verdade, e um tanto estranhamente, a despeito de a existência e funcionamento da CIP Portugal/Marrocos vir, de facto, de recuados tempos, não era conhecida a instituição formal dela.

Os Rotários Marroquinos estiveram instalados em Vila Nova de Gaia e a sua estadia envolveu os dias 1 a 4 de Fevereiro. Durante esse tempo tiveram a oportunidade de conhecer alguns dos locais mais emblemáticos do Porto, como o Café “Majestic”, a Estação de São Bento, a Livraria “Lello”, os jardins da Fundação de Serralves, o Palácio da Bolsa, a Sé do Porto e as Caves “Calém”, e foram recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal da Maia pelo seu Presidente o Engº. António Silva Tiago. Houve ainda lugar a um agradável passeio de barco no Rio Douro.



Na reunião de trabalho no dia 3, altura em que discursou o Gov. A. Soares Carneiro (D. 1970). Da esqª. Para a direita: o Coordenador Nacional das CIPs em Portugal, Gov.2006-07 (D. 1960), Artur Almeida e Silva, o Gov. Abdelilah Lahali (D. 9010), o Gov. Soares Carneiro, a Coordenadora Nacional das CIPs de Marrocos, Compª. Saadia Aglif, e a Presidente da Secção Portuguesa da CIP Portugal/Marrocos, Compª. Ana Paula Santos.



No uso da palavra, o Gov. Abdelilah Lahali.



A Mesa d'Honra no jantar de encerramento.



O acto da assinatura do Protocolo que oficializou a existência da CIP.



No jantar de companheirismo e da esquerda para a direita: os Comp^{os}. Mounir Ouaziz, Artur Almeida e Silva, Saadia Aglif, Ana Paula Santos, Gov. Abdelilah Lahali e Ababou Thami.

Realizou-se também, no dia 3, uma Sessão de Trabalhos, que contou com comunicações diversas e as presenças dos Governadores Abedelilah Lahali (D. 9010) e Alberto Soares Carneiro (D. 1970), e uma reunião Rotária de Companheirismo, a 1, com o Rotary Club de Vila Nova de Gaia. No dia 2 teve lugar um animado jantar de companheirismo com interpretações de fado.

Neste evento estiveram, além dos citados Governadores, também o Gov. Afonso Malho (D. 1960), o Coordenador Nacional das CIPs em Portugal, Gov. 2006-07 (D. 1960), Comp^o. Artur Almeida e Silva, o Coordenador Nacional das CIPs de Marrocos, Comp^a. Saadia Aglif, do Rotary Club de Rabat, o Coordenador Regional das CIPs de Argélia, Mauritânia, Marrocos e Tunísia, PGD Ababou Thami, e os Presidentes das Secções Portuguesa (Comp^a. Ana Paula Santos, do Rotary Club de Águas Santas/Pedrouços) e Marroquina (Comp^o. Mounir Ouaziz, do Rotary Club de Safi-Abda).

O Jantar de Encerramento, com cerca de 90 pessoas, decorreu no restaurante da Fundação A. Cupertino de Miranda. Foi antecedido pela cerimónia de assinatura do Protocolo pelos Governadores e nele sendo de assinalar também as intervenções dos Coordenadores Nacionais das CIP, dos Presidentes das Secções e dos Governadores (que trocaram artísticas lembranças), todas aqui e além emocionadas, e focando as melhores confiança e esperança na vitalidade desta CIP e no sentido da sua melhor contribuição para a construção da Paz Mundial. O Gov. 2016-17, Abílio Lopes (D. 1960), também presente, foi especialmente referido como um dos principais mentores da revitalização desta CIP. O jantar foi também enriquecido com canto por um excelente intérprete lírico.

REUNIÃO SINGULAR

Utilizando a tecnologia da video-conferência, fizeram uma reunião conjunta de companheirismo os Rotary Clubes de **Porto-Oeste** e de **Pozuelo de Alarcón** a partir do Planetário da Universidade do Porto.

PARA A REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA



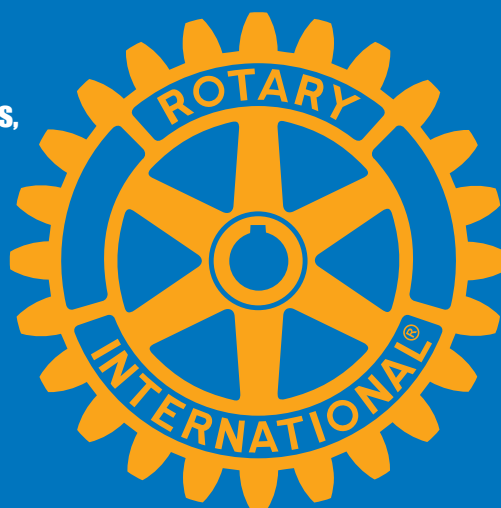
A República Centro-Africana é, porventura, um dos mais pobres países africanos, pobreza que ainda mais se acentua por, a cada passo, o país ser atingido por conflitos intestinos. Por isso, a ONU tem mantido um contingente permanente de tropas nele e o nosso País tem um destacamento militar nesse contingente. Este quadro fez emergir o projecto “Campanha Solidária 1BIPara/3FND – Conjunta/ MINUSCA” ao qual deu pronta adesão o Rotary Club de Leiria que recolheu e embalou em 7 grandes volumes diverso material de utilidade, desde roupas a material e equipamento escolar, que enviou para o destacamento militar Português a fim de ser ele a distribuí-lo pelas populações desta República mais necessitadas.



DUPLIQUE O IMPACTO DAS SUAS **DOAÇÕES**

Mais de 15.000 empresas fazem doações a The Rotary Foundation — a sua também as faz?

Para saber quanto ao programa de doações de empresas, e aumentar o efeito destas no financiamento de projectos do Rotary no Distrito e em todo o mundo visite rotary.org/matchinggifts.





O SKY-DWELLER

Relógio revolucionário para viajantes do mundo, que combina o engenho da relojoaria com a simplicidade de utilização. Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL SKY-DWELLER



PIRES JOALHEIROS[®]
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt